



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Pós-Graduação *Stricto Sensu*



Programa de Estudos
Pós-Graduados em
Comunicação e
Semiótica

DEF: Teorias Culturalistas da Comunicação I (Cód. Disciplina:)

Professor: Dra. Lucia Santaella (Cód. Orientação: 195)

Área de Concentração: Signo e Significação nos Processos Comunicacionais

Linha de Pesquisa: Regimes de sentido nas mídias

Período: 2º semestre 2017

Horário: 2as feiras das 13 às 16hs

Créditos: 3;

Carga horária: 225 horas

Ementa:

A disciplina estuda as teorias que priorizam a explicação dos processos sócio históricos e mediáticos com base em matrizes ou aspectos culturais. Nesse âmbito, em que o conceito antropológico e sociológico de cultura recobra a sua dominância, a disciplina prevê discussões sobre os estudos culturais e as teorias das mediações, do imaginário e da psicanálise. Igualmente, enfatiza as teorias da comunicação e da cultura que valorizam criticamente as noções de processo e hibridação entre mídias e séries culturais, em diálogo com o pensamento antropológico pós-estruturalista, que acentua pontos de vista fora do dualismo cultura/natureza. Essa contextualização teórica e epistemológica aponta como a comunicação vem se tornando, com todas as variações e combinatórias de tempo e espaço, um lugar de embate entre, por um lado, a força produtiva do capitalismo tardio (que indexa, via mercado de consumo, o funcionamento do social, da política e da economia) e, por outro, o complexo tecido de objetos e sujeitos culturais, que não depende apenas da evolução do capitalismo e de sua versão telemática. Com isso, a disciplina redesenha a relação entre tecnologias e processos culturais, ressitando a importância da pesquisa sobre o *modus operandi* comunicacional das sociedades.

Nesse contexto, esta disciplina em particular propõe que, desde o final do século 19, acentuando-se sobremaneira depois da Segunda Guerra Mundial e explodindo a partir da revolução digital, as sociedades humanas, em todos os seus níveis e estratos -- econômicos, políticos, culturais, comunicacionais e psíquicos-- vêm passando por transmutações consideráveis. De fato, os abalos são de tal ordem que atingem a escala de riscos ecológicos. Diante disso, tornou-se urgente a renovação de categorias ontológicas e epistemológicas que busquem dar conta dos desafios que a hipercomplexidade contemporânea nos apresenta. Um dos pensadores que vem sendo considerado entre os mais representativos dessa necessária renovação conceitual é Peter Sloterdijk. Assim, o objetivo desta disciplina é explorar alguns dos tópicos mais cruciais da extensa obra de Sloterdijk como caminho possível para responder a questões que tocam mais de perto o campo comunicacional em seus impasses



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Pós-Graduação *Stricto Sensu*



Programa de Estudos
Pós-Graduados em
Comunicação e
Semiótica

culturais. Os conceitos selecionados são: a hiperpolítica como arte do possível a partir da detecção dos vícios fundamentais de nossa época; as antropotécnicas, ou seja, técnicas de domesticação e produção humana que colocam em pauta decisões fundamentais sobre a espécie frente ao colapso do humanismo; a psicopolítica, os totalitarismos do século XX e a crise pós-moderna dos paradoxos das massas.

Bibliografia fundamental

SLOTTERDIJK, Peter. *No mesmo barco. Ensaio sobre a hiperpolítica*. São Paulo: Estação Liberdade, 1999.

_____. *Regras para o parque humano. Uma resposta à carta de Heidegger sobre o Humanismo*. São Paulo: Estação Liberdade, 2000.

_____. *O desprezo das massas. Ensaio sobre lutas culturais na sociedade moderna*. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.

_____. *Esferas I Burbujas, Esferas II Globos e Esferas III Espumas*. Madrid: Siruela, 2003, 2004, 2006. Trechos selecionados.

Bibliografia secundária

MARTINS, Lucas dos Reis. *Massas e humanização: de Canetti a Sloterdijk*. Dissertação de mestrado, Unicamp, 2009.

PETRONIO, Rodrigo. *Uma antropologia para além do homem. Religião e hominização na obra Esferas de Peter Sloterdijk*. Dissertação de Mestrado, Pucsp, 2013.

SANTAELLA, Lucia. *Linguagens líquidas na era da mobilidade*. São Paulo: Paulus, 2010.